



O FARMACÊUTICO

em revista

Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná
Edição nº 125 - 5º | 2018

A ARTE DE TRANSFORMAR PLANTAS EM MEDICAMENTOS

Projeto do oeste do Paraná é referência
nacional na produção de fitoterápicos



MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA

Atuação do farmacêutico é
obrigatória

Pág. 5

RELATÓRIO DE GESTÃO

2º Semestre/2018

Pág. 10

UMA CENTENÁRIA DE RESPEITO

Farmácia de homeopatia curitibana
comemora um século de existência

Pág. 27

ANUIDADE 2019

A partir de **janeiro**, os boletos referentes ao pagamento da anuidade de 2019 do CRF-PR estarão disponíveis no Portal “**CRF-PR em Casa**”,
Link - Financeiro.

Para mais informações, acesse:



www.crf-pr.org.br

DIRETORIA CRF-PR

PRESIDENTE

Dra. Mirian Ramos Fiorentin

VICE-PRESIDENTE

Dr. Márcio Augusto Antoniassi

DIRETORA TESOUREIRA

Dra. Sandra Iara Sterza

DIRETORA SECRETÁRIA-GERAL

Dra. Nádia Maria Celuppi Ribeiro

CONSELHEIROS REGIONAIS

Dr. Arnaldo Zubioli

Dr. Edmar Miyoshi

Dr. Fabio de Brito Moreira

Dr. José dos Passos Neto

Dra. Karen Janaina Galina

Dra. Leila de Castro Marques Murari

Dra. Maria do Carmo M. Baraldo

Dra. Marina Gimenes

Dra. Marina Sayuri Mizutani Hashimoto

Dra. Mônica Holtz Cavichiolo Grochocki

CONSELHEIROS REGIONAIS SUPLENTE

Dra. Cynthia França Wolanski Bordin

Dra. Mauren Isfer Angebem

Dr. Maurício Portella

CONSELHEIRO FEDERAL

Dr. Valmir de Santi

Dr. Dennis Armando Bertolini (Suplente)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Ana C. Bruno | MTB 2973 DRT/PR

Gustavo Lavorato | MTB 10797 DRT/PR

Michelly M. T. Lemes Trevisan - Designer

Artigos não manifestam necessariamente a
opinião de "O Farmacêutico em revista",
e são de inteira responsabilidade
dos seus autores.

FOTOS

Assessoria de Comunicação | CRF-PR

Dr. Euclides Lara Cardozo Junior

Dr. Javier Salvador Gamarra Junior

CRF-PR Júnior

Google Maps

iStock - Banco de Imagens

Prefeitura de Nova Aurora

Prefeitura de Piraquara

www.crf-pr.org.br

facebook.com/crfpr

twitter.com/crf_parana

youtube.com/crfparana

instagram.com/crfpr



NESTA EDIÇÃO



5



10



27

- 5 É animal!
- 8 ARTIGO: Cosméticos naturais e orgânicos
- 10 Relatório de Gestão - 2º Semestre/2018
- 15 Atualização profissional é foco das atividades das Comissões Assessoras
- 21 CAPA: A arte de transformar plantas em medicamentos
- 30 Uma centenária de respeito
- 34 CRF-PR em Ação

EDITORIAL

Podemos considerar que 2018 foi um ano repleto de aprendizados, ensinamentos, troca de experiências e conquistas que traçaram um rumo auspicioso à profissão farmacêutica paranaense. A primeira metade do mandato da atual Diretoria do CRF-PR trouxe novos anseios e uma óptica renovada sobre o papel do profissional junto ao Conselho. Um espaço mais amplo para participação e cooperação do farmacêutico, que é peça-chave das principais atividades e decisões que o CRF-PR trilha, objetivando bens comuns, como a saúde da população e a valorização da profissão.

Na edição 125 da “O Farmacêutico em Revista”, além de conferir um panorama sobre as atividades do 2º semestre de 2018, você confere um projeto do Paraná que é referência nacional em produção de fitoterápicos e plantas medicinais. Entenda como a união dos moradores de municípios do oeste paranaense mudou o tratamento de doenças dos pacientes da região.

Se é medicamento, o farmacêutico tem que estar presente! Descubra a importância do trabalho conjunto de profissionais da saúde para um bom resultado na manipulação veterinária. E vamos falar um pouco sobre história? A Farmácia Dr. Nilo Cairo completou um século de existência e continua referência no preparo de medicamentos homeopáticos. E na coluna CRF-PR em Ação confira como foram os cursos e eventos promovidos pelo Conselho nos meses de outubro e novembro.

Boa leitura!



DIRETORIA CRF-PR
Mandato 2018 - 2019

Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Presidente,
Dr. Márcio Augusto Antoniassi - Vice-Presidente,
Dra. Sandra Iara Sterza - Diretora Tesoureira,
Dra. Nádia Maria Celuppi Ribeiro - Diretora Secretária-Geral.

EDIÇÕES ANTERIORES



Acesse o QR Code e verifique todas as edições da “O Farmacêutico em Revista”.

É ANIMAL!

A atuação do farmacêutico em manipulação de produtos veterinários é obrigatória

Mais de 50 milhões de cães e 22 milhões de gatos de estimação. Esses números impressionantes, divulgados recentemente pelo Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), ajudam a entender a expansão de um dos mercados que mais crescem no Brasil: o mundo pet. Se contarmos, além dos cães e gatos, roedores, peixes, aves e répteis, em todo o mundo, somam-se mais de 1,56 bilhão de animais de estimação, tratados cada vez mais carinhosamente. Mas o que faz essa área se destacar em um período de crise econômica e restrição de gastos?

A resposta é simples: nos últimos anos, os animais de estimação ganharam uma promoção. Passaram a viver dentro das casas e ganharam o *status* de membros de família. Essa transformação no perfil movimentou o mundo dos negócios, inclusive o farmacêutico. Apesar de diversas farmácias trabalharem na área veterinária há mais de uma década, somente agora a consolidação do setor trouxe mais uma forte área de atuação ao farmacêutico.



A atuação farmacêutica veterinária atua num nicho bastante específico e vem ganhando cada vez mais espaço no mercado de trabalho. A importância desta carreira vem crescendo devido à legislação que impacta as indústrias que produzem medicamentos veterinários, que tendem a ter o mesmo grau de exigências das indústrias fabricantes de medicamentos para uso humano. Isso, por sua vez, abre espaço para atuação do farmacêutico especializado em indústria veterinária.

Ser especialista em farmácia veterinária exige que o profissional tenha um perfil multidisciplinar, com conhecimentos de farmácia clínica, análises clínicas, tecnologia farmacêutica e farmacotécnica. Como este profissional pode atuar em diversos segmentos do mercado veterinário, a definição da área de atuação é imprescindível para se fazer o planejamento de carreira. O CRF-PR possui uma Comissão Assessora que atua fortemente na área de manipulação de produtos veterinários. Composta por farmacêuticos especialistas na área, o grupo de trabalho busca valorizar o papel do profissional e explicar aos farmacêuticos e acadêmicos mais essa área de atuação, que necessita investimento e capacitação.

A Comissão preparou uma lista com as principais legislações que regem a área e uma vídeo-aula sobre o assunto que está disponível a todos os profissionais.

Confira na próxima página os decretos e normativas que devem ser estudados e entendidos para uma atuação com excelência na manipulação de medicamentos veterinários.



Acesse pelo QR Code

DECRETOS E NORMATIVAS QUE REGEM A MANIPULAÇÃO DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

COM DR. LISANDRO CORAZZA

Comissão de Manipulação de Produtos Veterinários:
Dr. Lisandro Corazza, Dra. Claudete Jacyczen, Dr. Elder Augusto Candia e Dra. Patrícia Erika Rabelo e Silva



► **Decreto-Lei 467 de 13/02/1969**

Estabelece a obrigatoriedade da fiscalização da indústria, do comércio e do emprego de produtos de uso veterinário, em todo o território nacional.

► **Decreto 5.053 de 22/04/04**

Aprova o Regulamento de Fiscalização de Produto de Uso Veterinário e dos estabelecimentos que os fabriquem ou comerciem, e dá outras providências, incluindo a responsabilidade técnica desses estabelecimentos, concedidas aos profissionais farmacêuticos e médicos veterinários.

► **Instrução Normativa 11 de 08/06/05**

Complementa o Decreto nº 5.053, aprofundando sobre os procedimentos operacionais e legislação característica. Afirma que o farmacêutico é responsável pela preparação do medicamento e o médico veterinário pela prescrição dos produtos. Ou seja, cada profissional atua de uma forma específica em suas atividades.

► **Instrução Normativa 25 de 21/12/12**

Estabelece os procedimentos para a comercialização das substâncias sujeitas a controle especial, quando destinadas ao uso veterinário.

► **Instrução Normativa 41 de 04/12/14**

Em 2014, com a publicação da instrução normativa nº 41/2014, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) estabeleceu critérios para a farmácia com manipulação, liberando preparações

humanas e veterinárias no mesmo laboratório, desde que os insumos utilizados sejam de uso comum a ambos. Além disso, a normativa permite armazenagem, estocagem, embalagem, rotulagem e dispensação. No caso de insumos unicamente veterinários, é exigida da farmácia uma estrutura única para esse preparo. Todo esse processo só é possível com uma licença de funcionamento do MAPA e em caso de medicamentos de uso controlado, necessária também Autorização Especial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A Instrução Normativa nº 41 também aborda a manipulação de produtos veterinários homeopáticos, apresentando uma tabela com potências mínimas e máximas.

► **Instrução Normativa 35 de 11/09/17**

Complementa a Instrução Normativa nº 25 de 21 de dezembro de 2012.

► **Lei 13.021 de 08/08/14**

Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Afirma que no âmbito da assistência farmacêutica, as farmácias de qualquer natureza requerem, obrigatoriamente, para seu funcionamento, a responsabilidade e a assistência técnica de farmacêutico habilitado na forma da lei. Desta forma, como a manipulação veterinária é classificada como farmácia, é obrigatória a presença de um farmacêutico como responsável técnico.





COSMÉTICOS NATURAIS E ORGÂNICOS



*Dra. Ana Carolina
Winkler Heemann*

*Farmacêutica, doutora pela
Universidade Federal do
Paraná e diretora técnica da
Heide Extratos Vegetais*

Os cosméticos naturais e orgânicos têm superado expectativas neste mercado tão inovador, com lançamentos diários acontecendo. Prova disso foi o grande número de expositores desta área na feira NATURAL-TECH 2018 em São Paulo. Muitas marcas oferecendo cosméticos com alta concentração de ingredientes naturais, além da valorização da cadeia produtiva sustentável que os abastece. Podemos citar como exemplo: ALMANATI, ARTE DOS AROMAS, BIOART, BIO-VEGAN, CATIVANATUREZA, HERBIA, SURYA E WELEDA. Também o portal de comércio eletrônico LOHAS STORE é uma ótima referência. Existem muitas definições para os termos cosméticos naturais, orgânicos e veganos.

A única comprovação válida de que o cosmético é natural ou orgânico é o certificado de conformidade emitido pela certificadora e o uso do selo nos produtos cosméticos. No caso dos cosméticos veganos, a única restrição é quanto ao uso de ingredientes de origem animal, porém, não existe restrição ao uso de matérias-primas sintéticas.

Devemos entender que todos eles possuem a necessidade de notificação ou registro na ANVISA para comprovar a sua segurança. Os ingredientes utilizados devem constar nos compêndios oficiais respeitando a concentração máxima permitida. O mercado nacional e internacional destes cosméticos é regulamentado por diretrizes publicadas pelas certificadoras, as mesmas que fazem as auditorias buscando comprovar a rastreabilidade em todas as etapas do processamento. Além do cumprimento das regras existentes sobre processos e ingredientes proibidos, como por exemplo: corantes sintéticos, emulsionantes etoxilados e propoxilados, fragrâncias sintéticas, óleo mineral, propilenoglicol e silicones. Uma vez que a empresa opta por atender este mercado, deve-se adequar às diretrizes da certificadora de sua escolha, sendo que, no Brasil, as mais conhecidas são a ECOCERT (origem francesa) e o IBD (origem nacional). No caso da produção de um perfume, mudaria a fragrância sintética por óleo essencial, o álcool etílico convencional por álcool etílico orgânico.

A boa notícia é que pequenas e grandes empresas de insumos estão empenhadas em lançar soluções de ori-

gem vegetal para este mercado, um destaque especial para a BASF que já possui mais de 150 ingredientes para atender as indústrias cosméticas. No caso dos extratos vegetais produzidos pela HEIDE, nossa especialidade há 18 anos, o líquido extrator pode ser o álcool etílico orgânico, a glicerina vegetal e outros ésteres de origem vegetal. Outro exemplo é a utilização do óleo de girassol orgânico para a produção de extratos oleosos em parceria com a empresa VIA SUSTENTIS.

Os extratos aquosos também são bastante solicitados pelas empresas. O conservante pode ser de origem natural ou de origem sintética, desde que liberado pela certificadora, parabenos e isotiazolinonas não podem ser utilizados. Os testes em animais são proibidos, bem como a utilização de material transgênico.

No Estado do Paraná, referência no cultivo de plantas medicinais, muitas indústrias cosméticas já possuem certificação orgânica, motivo de orgulho e comprovação que esta tendência mundial chegou no Brasil para ficar.

FARMÁCIA COMUNITÁRIA



Criamos um canal para conhecer o perfil e a opinião dos farmacêuticos paranaenses que atuam em farmácias comunitárias sem manipulação (farmácias de dispensação).

Em breve, disponibilizaremos os questionários para as outras áreas de atuação.

Sua resposta contribuirá para a melhoria dos nossos serviços. Participe!

crfemcasa.crf-pr.org.br



RELATÓRIO DE GESTÃO 2º SEMESTRE/2018



O QUE O CRF-PR TEM FEITO?

O ano de 2018 foi repleto de mudanças administrativas e organizacionais, resultado do primeiro ano de administração da nova Diretoria do CRF-PR. Garantindo a assistência farmacêutica plena, transparência e serviços efetivos, o CRF-PR trilhou um caminho para assegurar a qualidade dos serviços farmacêuticos prestados à população, investindo de diversas formas para defender a promoção, proteção e recuperação da saúde, individual ou coletiva dos paranaenses.

Abaixo mostramos, resumidamente, o planejamento e sua execução administrativa, financeira, logística e de infraestrutura social e de educação, os projetos em andamento, além das informações a respeito de novas iniciativas do segundo semestre de 2018.

O Relatório de Gestão completo será divulgado no Portal Transparência do CRF-PR no início de 2019. Além de ser obrigatório apresentar aos órgãos de controle, o relatório representa uma satisfação à sociedade. A demonstração das ações realizadas pela Diretoria, Comissões e todos os setores administrativos do CRF-PR eleva a confiança dos profissionais na instituição.

PREVENÇÃO É O REMÉDIO

Inovando na forma de abordar o assunto, o CRF-PR percorreu múltiplas instituições de ensino com a palestra “Fiscalização Preventiva e Ética Farmacêutica”. A ação busca aproximar os acadêmicos dos últimos períodos do curso de Farmácia do CRF-PR, apresentando os objetivos e procedimentos da fiscalização, atribuições das entidades, perfis de assistência farmacêutica e implicações legais da responsabilidade técnica, além de relatos sobre irregularidades encontradas. Através desta palestra, o Conselho leva até o futuro farmacêutico informações fundamentais para uma atuação com excelência e qualidade, focando sempre na saúde e bem-estar do paciente.



**PALESTRAS REALIZADAS
EM MAIS DE
15 INSTITUIÇÕES**

A UNIÃO FAZ UM SETOR FORTALECIDO

Uma equipe multiprofissional de saúde é uma realidade fundamental para atingir um objetivo comum: o atendimento com primazia ao paciente. Entendendo que cada profissão deve fazer o que está dentro da sua área de formação, a Diretoria do CRF-PR aproximou-se dos Conselhos de Classe da área da saúde, fomentando uma relação de parceria para discussão de assuntos que interferem não apenas a uma profissão, mas sim ao coletivo. Um trabalho conjunto é capaz de atingir resultados almejados muito antes do individual, principalmente quando pretendido o cuidado integral à saúde das pessoas.



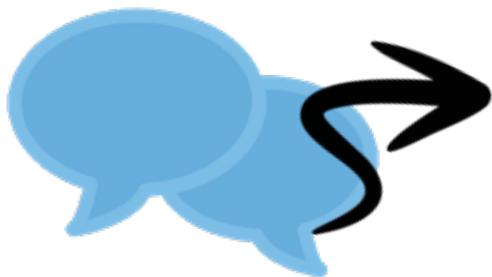
Trabalho conjunto com CRM-PR sobre receitas ilegíveis.



Em defesa do ensino de graduação presencial na área da saúde.

SOLTE SUA VOZ

Saber direcionar os rumos da gestão com objetivos claros e definidos não é tarefa fácil. Por isso, o CRF-PR lançou o primeiro questionário para conhecer o perfil e saber a opinião dos farmacêuticos. Começando com os profissionais atuantes em Farmácia Comunitária, o objetivo é expandir a pesquisa para mais áreas de atuação em 2019. O resultado do questionário influenciará diretamente nas atividades do próximo ano, como as ações da Diretoria, eventos promovidos e causas que merecem ser trabalhadas com maior profundidade. Desde do início do mandato, os dirigentes do CRF-PR buscam uma gestão participativa, com o intuito de entender as necessidades e expectativas dos farmacêuticos paranaenses.



FARMACÊUTICOS PODEM OPINIAR SOBRE OS SETORES DO CRF-PR E INDICAR SUGETÕES!

VOCÊ AINDA PODE PARTICIPAR:



Acesse pelo QR Code

INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA

O farmacêutico está trabalhando no balcão da farmácia, atendendo um paciente e precisa tirar uma dúvida sobre a dispensação de medicamentos controlados. E agora? A solução seria ir atrás de livros ou consultar o manual impresso pelo CRF-PR e entregue aos farmacêuticos periodicamente. Enquanto isso, o paciente esperava pelo atendimento. Para agilizar esse processo, o CRF-PR lançou uma forma fácil e rápida de acesso ao conteúdo, o aplicativo do “Manual para Dispensação de Medicamentos Sujeitos a Controle Especial”. Na palma da mão, o farmacêutico confere informações preparadas exclusivamente pelo Departamento Técnico-Científico do CRF-PR e pode, assim, efetuar um atendimento com primor à população. Mais uma ação que utiliza da tecnologia para beneficiar o profissional e o cidadão.



**BAIXE AGORA:
MANUAL PARA A
DISPENSAÇÃO DE
MEDICAMENTOS
SUJEITOS A
CONTROLE ESPECIAL**



Accesse pelo QR Code

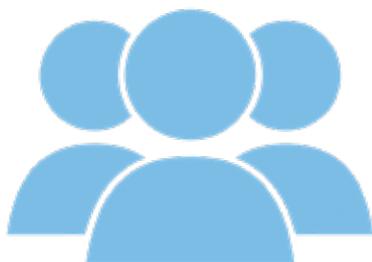
FORTELECIMENTO DAS CÉLULAS FARMACÊUTICAS

O projeto Células Farmacêuticas é uma iniciativa do CRF-PR que tem o objetivo de multiplicar o conhecimento, fortalecer o papel do farmacêutico como profissional de saúde e gerar resultados positivos para a população onde estiver inserido. O ano de 2018 foi primordial para o fortalecimento desse projeto, que agora está presente em diversos municípios do Paraná, abrangendo as mais diversas áreas de atuação, como Imunização Humana, Assistência Farmacêutica, Acupuntura, Farmácia Comunitária, entre outras.

**QUERO FORMAR UMA
CÉLULA FARMACÊUTICA.
COMO FAÇO?**



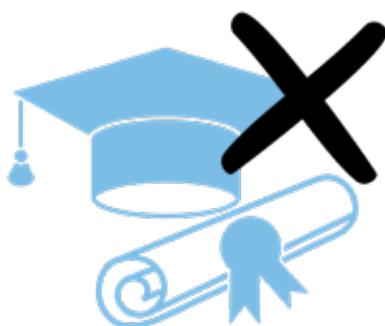
- 1) Junte três farmacêuticos habilitados da mesma área de atuação para formação do grupo;
- 2) Preencha o requerimento de participação (disponível em crf-pr.org.br), conforme orientações;
- 3) A documentação passará por aprovação do Plenário;
- 4) Se estiver tudo certo, pronto! A célula está formada.



Para mais informações,
acesse o Portal pelo QR Code

ATENÇÃO REDOBRADA AOS DIPLOMAS FALSOS

O CRF-PR é o responsável pelo registro profissional de recém-formados e egressos de outros estados, consentindo habilitação para o exercício da atividade farmacêutica no Paraná. Atento a esse trabalho, o Departamento de Cadastro e Recepção do CRF-PR tem, com frequência, constatado não conformidades na documentação apresentada no ato do registro, na maioria das vezes, identificando diplomas falsificados. Em 2018, o número de tentativas de inscrições por meio de documentos falsos aumentou consideravelmente. O CRF-PR encaminhou todos os casos de fraudes identificados à Polícia Federal, responsável pela apuração dos fatos e procedimentos necessários para abertura de inquérito. No Brasil, a falsificação de documentos públicos é um crime previsto no Código Penal, Artigo 297, com pena de reclusão de dois a seis anos e multa.



**5 DIPLOMAS FALSOS
IDENTIFICADOS PELO CRF-PR
EM 2018**

CRF-PR NA MÍDIA

No segundo semestre de 2018, as ações de valorização profissional também foram intensificadas. Além de campanhas orientativas em diversas regiões do Paraná, o CRF-PR conseguiu um número expressivo de inserções em mídia espontânea em veículos de comunicação que abragem a esfera municipal, estadual e nacional.



**MAIS DE 200 INSERÇÕES
EM MÍDIA ESPONTÂNEA**



**PRINCIPAIS ASSUNTOS:
AUTOMEDICAÇÃO
ATUAÇÃO NA VACINAÇÃO
PACIENTES POLIMEDICADOS
CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO**

ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL É O FOCO DAS ATIVIDADES DAS COMISSÕES ASSESSORAS

Não é nada difícil perceber que o mercado de trabalho farmacêutico está cada vez mais dinâmico e exigente. Nesse cenário, para manter a empregabilidade e conquistar novas chances de crescimento, é fundamental desenvolver um planejamento de carreira sólido. A atualização profissional se torna fundamental para promover aprendizado contínuo, garantindo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos.

Em 2018, as Comissões Assessoras do CRF-PR trabalharam arduamente para levar aos profissionais e acadêmicos cursos, seminários e palestras sobre assuntos atuais e relevantes, com o objetivo de fortalecer o conhecimento dos farmacêuticos paranaenses. O resultado não poderia ser mais satisfatório. Através do aprendizado, é possível reduzir custos, otimizar processos e fidelizar pacientes nas mais de 130 áreas de atuação farmacêutica. “Um profissional capacitado consegue encontrar soluções inovadoras e aprimorar suas habilidades específicas. Com os cursos promovidos pelo CRF-PR, oferecemos aos farmacêuticos e acadêmicos a possibilidade de alcançar novas conquistas profissionais e potencializar o seu discernimento sobre a profissão”, afirma a Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Presidente do CRF-PR. Confira a seguir algumas ações realizadas pelo CRF-PR, através das Comissões Assessoras, nos meses de outubro e novembro:

ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS E RECINTOS ALFANDEGADOS

Comissão Assessora de Distribuição e Transporte



A Comissão Assessora de Distribuição e Transporte do CRF-PR continua trabalhando ativamente em prol da capacitação dos farmacêuticos paraenses. No dia 23/10, em Curitiba, profissionais e acadêmicos participaram do evento “Atuação Farmacêutica em Transporte de Produtos Perigosos e Recintos Alfandegados” com o objetivo de compartilhar conhecimentos em busca da qualidade e cumprimento dos requisitos mínimos exigidos pela Agência Reguladora.



Durante a abertura do evento, Dra. Nádia Maria Ce-luppi Ribeiro - Diretora Secretária-Geral do CRF-PR - ressaltou o esforço da atual Diretoria do Conselho em promover eventos gratuitos sobre temas relevantes à profissão, principalmente sobre assuntos que necessitam aprofundamento. “Somente com qualificação nós vamos conseguir chegar ao topo da nossa profissão. Em oportunidades como estas, podemos somar conhecimentos e trocar informações. Ficamos muito contentes em ver um auditório repleto de profissionais em busca de capacitação”, destacou.



A primeira palestra do dia ficou por conta do Dr. Jean Carlos Ruthes, ministrando aula sobre “Normas e procedimentos aplicados ao transporte de produtos perigosos e controlados”. Ao longo de sua explanação, Dr. Jean apontou oportunidades do mercado farmacêutico e a necessidade de conhecimento específico para atuação na área de transporte. O evento seguiu durante a tarde com palestra sobre atuação farmacêutica em recintos alfandegados com a Dra. Daniela Dorneles.

O evento contou com o apoio da empresa Multilog, reconhecida pela excelência no segmento do comércio exterior e referência em infraestrutura e serviços logísticos no Brasil.

GERENCIAMENTO DE RISCOS EM CURITIBA

Comissão Assessora de Tecnologia de Produtos para a Saúde



Com o auditório repleto de farmacêuticos e acadêmicos, a Comissão Assessora de Tecnologia de Produtos para a Saúde (TPS) promoveu a segunda edição do “Simpósio Paranaense de Tecnologia de Produtos para a Saúde”, no dia 25/10, em Curitiba. Neste ano, o objetivo do evento foi capacitar e atualizar os farmacêuticos sobre a necessidade do gerenciamento de riscos durante todo o ciclo de vida de um produto e as normas envolvidas no processo.

O minicurso “Gerenciamento de Riscos”, ministrado durante a manhã, ficou por conta da enfermeira Elaine Koda, que possui uma ampla experiência com produtos para a saúde, sistemas da qualidade e assuntos regulatórios. Durante sua explanação, Dra. Elaine apresentou conceitos que abordaram a norma ABNT NBR ISO 14971:2009, principalmente os tópicos que as empresas possuem dificuldades em aplicar no dia a dia. “Essa é uma oportunidade única para elucidar questões que envolvem o processo pelo qual um fabricante pode identificar os perigos associados aos produtos para a saúde, incluindo estimativa e avaliação dos riscos e eficácias de controle”, afirmou.

Entenda um pouco mais sobre o que é gerenciamento de riscos na entrevista que a Comissão realizou com a Dra. Elaine Koda na página 20.

Dra. Mirian Ramos Fiorentin fez questão de participar da abertura do evento, principalmente para enaltecer o trabalho realizado pelos integrantes da Comissão Assessora. “Mesmo sendo uma das Comissões mais novas do CRF-PR, o trabalho da TPS é exemplar e já conseguimos perceber diversas melhorias para a classe farmacêutica relacionadas à tecnologia de produtos para a saúde”, destacou a Presidente do CRF-PR. Além disso, Dra. Mirian acentuou a necessidade contínua dos farmacêuticos buscarem atualização, não só em busca de capacitação, mas também aproveitando as oportunidades para discutir novos desafios e refletir sobre os rumos da profissão. “O farmacêutico tem uma gama enorme de áreas de atuação. Precisamos defendê-las e provar diariamente que somos fundamentais. Participar de eventos promovidos pelo CRF-PR é uma chance de discutir quais serão os próximos passos”, concluiu. À tarde, o evento seguiu com uma mesa redonda com a Dra. Elaine Koda, Dra. Gislaire da Costa Zettel e Dra. Criscieli Salomão. Os apoiadores do Simpósio - TC Técnica Cirúrgica, Regulatory, Sysmex e NewProv - ainda sortearam brindes aos participantes.

3º SEMINÁRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Comissão Assessora de Práticas Integrativas e Complementares



O 3º Seminário de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) aconteceu no dia 14/11, em Curitiba, com o objetivo de apresentar a realidade das PICS no contexto das ações de atenção primária à saúde e o potencial de integração da profissão farmacêutica nesses campos da saúde.

O evento começou com um pronunciamento da Presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, que enalteceu a presença de mais de 70 participantes, entre profissionais e acadêmicos. “As PICS são áreas de atuação que merecem destaque. Há poucos profissionais exercendo atividade e faltam conhecimentos mais aprofundados sobre o assunto, tanto dos gestores quanto dos farmacêuticos. Por isso, a importância de promovermos eventos para levar informação de forma eficaz aos profissionais”, afirmou Dra. Mirian.

Durante a abertura do seminário, Dra. Claudia Boschetto Moretoni, membro do Departamento de Assistência Farmacêutica (DEAF) e representante do Secretário Estadual da Saúde - Dr. Antônio Carlos Nardi -, frisou sobre o árduo e longo caminho que o Sistema Único de Saúde tem para implementar com efetividade as Práticas Integrativas e Complementares. “Apesar de difícil, é um caminho necessário e possível. As PICS estão cada vez mais respaldadas pelas evidências, ou seja, ficam a cada dia mais próximas de serem instituídas no serviço público”, afirmou.

Já a Dra. Agda Moreira, Coordenadora de Recursos Materiais e da Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, destacou o projeto Centro de Especialidades Médicas Matriz, que oferece serviços de homeopatia e acupuntura à população da capital paranaense. “Ainda existem alguns entraves sobre a aquisição de insumos que envolvem as PICS, porém, aos poucos estamos avançando, principalmente com a troca de experiência”, salientou.

O evento foi uma promoção da Comissão Assessora de Práticas Integrativas e Complementares do CRF-PR com o apoio da Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas (ABFH). Dr. Javier Salvador Gamarra Júnior, Coordenador da Comissão e Presidente da entidade, destacou a importância da informação para os profissionais da saúde e população em geral. “Com maior conhecimento, aumentamos o respeito sobre as práticas e consequentemente, a atuação. O CRF-PR, juntamente com o CFF, luta diariamente pela ampliação e consolidação do espaço, visando os benefícios das PICS para a saúde da população”. O seminário seguiu com as palestras: “PICS na Atualidade” com o Dr. Euclides Lara, “Atuação das PICS no SUS” com Dr. Paulo Stoef, “Prescrição Homeopática” com Dr. Rinaldo Ferreira, “Prescrição na Fitoterapia” com Dra. Cristiane Reichert, “Ozonioterapia” com Dr. Javier Gamarra e “Consultório Farmacêutico” com Dra. Carla Matsue.

SEMINÁRIO DO SETOR HOSPITALAR ABORDOU CUIDADOS FARMACÊUTICOS NO PACIENTE CRÍTICO

Comissão Assessora de Farmácia Hospitalar e Clínica

O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) e a Comissão Assessora de Farmácia Hospitalar e Clínica realizaram sábado, 24/11, o Seminário de Farmácia Hospitalar, cujo tema central foi os cuidados farmacêuticos no paciente crítico. Ao longo do dia, os participantes assistiram a diversos painéis sobre as experiências realizadas em hospitais paranaenses.

Na abertura do evento, o Gerente Técnico-Científico do CRF-PR, Dr. Jackson Rapkiewicz, representando a Presidente do Conselho, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, destacou a participação dos farmacêuticos e o alto nível dos palestrantes que atuam na área. “São relatos do dia a dia desses profissionais que passaram suas experiências com o intuito de fomentar uma discussão muito rica entre os presentes”, afirmou. Dr. Jackson acrescentou ainda que o farmacêutico hospitalar desempenha papel fundamental na equipe multidisciplinar de um hospital, tendo em vista sua imensa contribuição na qualidade da assistência prestada ao paciente.

Pela manhã foram apresentadas duas experiências: UTI Adulto apresentada pela Dra. Patrícia Carvalho Baruel Okumura, farmacêutica Intensivista do Hospital Cruz Vermelha. Antimicrobial Stewardship (Programa de gerenciamento para o uso racional de antimicrobianos) no Paciente Crítico, quem abordou este assunto foi Dr. Lucas Miyake Okumura - farmacêutico do Hospital Pequeno Príncipe.

No período da tarde, o farmacêutico Dr. Douglas Eduardo Cardoso - Hospital Evangélico de Curitiba - detalhou sobre a Reposição Volêmica: coloides ou cristalóides?, Dra. Heloisa Barreto - farmacêutica Intensivista do Hospital Pequeno Príncipe - falou sobre Incompa-

tibilidade Medicamentosa e Dispositivos de Infusão. O médico Dr. Gustavo Schulz, da Superintendência Médica - Hospital Vita Batel, ministrou a palestra sobre Tromboembolismo Venoso: como gerenciar?, Dra. Giovana Krueger, farmacêutica Intensivista do Instituto de Neurologia de Curitiba, falou a respeito de Sedação e Analgesia e por fim, Dra. Greyzel Emília da Silva Alice Benke, farmacêutica Chefe da Farmácia do Hospital Vita Batel, falou sobre a Reconciliação Medicamentosa: modelo de Prática e Indicadores.

O evento finalizou com o auditório lotado. Profissionais e acadêmicos de Farmácia saíram satisfeitos com as discussões propostas durante todo o Seminário.





COMISSÃO ENTREVISTA: DRA. ELAINE KODA

Consultora em Gerenciamento de Risco e Tecnovigilância. É membro do Grupo de Estudos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) CB26, CE-26:150.01.

A Comissão Assessora de Tecnologia de Produtos para a Saúde preparou essa entrevista para esclarecer sobre a necessidade do gerenciamento de riscos durante todo o ciclo de vida de um produto para a saúde.

Como o gerenciamento é aplicável em toda a cadeia, em quais etapas do ciclo de vida destes produtos é necessário a realização do gerenciamento de riscos?

De acordo com o escopo da ISO 14971, Gerenciamento de Risco (GR) se aplica a todos os estágios do ciclo de vida de um dispositivo médico. Ou seja, ele é aplicável desde a concepção inicial até o desmantelamento final (“inutilizar”) e descarte.

Que tipos de mitigação são com maior frequência adotados pelos fabricantes de produtos para saúde?

As condutas de controle de risco variam de acordo com a “categoria do produto” (equipamentos médicos, materiais de uso em saúde, implantes, etc.) e a fase do ciclo de vida do produto. Na fase pós-comercialização, considerando dispositivos médicos de modo geral, observa-se uma conduta comum e que considero mais e mais frequente: é a ação de campo representada pelo envio de “carta ao cliente”. Nesta carta, normalmente, é aplicado um caráter de alerta/urgência e seu conteúdo trás a identificação clara do produto em questão, do problema, “riscos” e principalmente, as orientações necessárias para que o cliente possa evitar a ocorrência de dano e/ou resultado indesejável na utilização do produto.

O gerenciamento de riscos seria considerado um documento dinâmico?

Considerando que, conceitualmente (pela ISO 14971), o GR é a “aplicação sistemática de políticas, proce-

dimentos e práticas de gerenciamento às tarefas de análise, avaliação, controle e monitoração de risco” e que deve ser “aplicado a todos os estágios do ciclo de vida do dispositivo médico”, sim, o GR é um processo dinâmico. Dentro do contexto acima descrito, minha sugestão é a adoção e implementação do GR de forma harmonizada com o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). Ou seja, identificar dentro do SGQ da empresa quais são os “procedimentos padrões e afins” homologados e relacionados com as fases de ciclo de vida do produto e, com base nestes documentos, entender (“fazer o link com”), aplicar os requisitos da ISO 14971 e elaborar o procedimento de GR. Cabe-me aqui ressaltar a importância de atividades de monitoramento pós-comercialização (“PMS - *Post Marketing Surveillance*”) neste processo de retroalimentação, como fonte de informação fundamental para a confirmação (ou não) das saídas esperadas neste processo.

De que forma o trabalho interdisciplinar das equipes interfere na prática do gerenciamento de riscos?

A participação de diferentes profissionais neste processo é fundamental, visto que dificilmente apenas um profissional consiga adquirir todo o conhecimento e capacitação necessários para atuar em todas as fases do ciclo de vida de um dispositivo médico. Desconheço a existência de norma que defina composição mínima obrigatória, sendo que os participantes podem variar de acordo com o produto. De qualquer forma, é esperada a participação de profissional com “*expertise*” na aplicação do produto (auxiliar na determinação da severidade do dano) e com conhecimento em métodos estatísticos/matemáticos (auxiliar na probabilidade).



A ARTE DE TRANSFORMAR PLANTAS EM MEDICAMENTOS

Oeste do Paraná é referência por sua assistência farmacêutica pública em plantas medicinais e fitoterápicos

O projeto Arranjo Produtivo Local, através do Sistema Único de Saúde, abrange os municípios de Toledo, Foz do Iguaçu, Pato Bragado, Vera Cruz do Oeste, São Pedro do Iguaçu, Umuarama e Francisco Beltrão

As plantas medicinais são usadas há muito tempo por nossos antepassados e são conhecidas por terem um papel importante na cura e tratamento de doenças. Em algumas comunidades, essas plantas simbolizam a única forma de tratamento de determinadas patologias. Estima-se que aproximadamente 80% da população do planeta já tenha feito uso de algum vegetal para aliviar sintomas de alguma enfermidade.

Atualmente, podemos observar uma demonstração das pessoas cada vez mais interessadas no uso de produtos naturais devido à busca por um estilo de vida mais saudável. Diversas espécies de plantas medicinais já são comercializadas na forma de fitoterápicos e extratos com a finalidade de auxiliar em diversos tratamentos.

Com isso, uma grande preocupação é gerada, já que o uso de fitoterápico é julgado pela maioria dos usuários como inofensivo. Nesse contexto, cabe aos profissionais de saúde, incluindo o farmacêutico, orientar os pacientes sobre a ação de determinados medicamentos, as consequências de seu uso e quais as possíveis interações medicamentosas e alimentares.

O Brasil, por ser o país que possui a maior biodiversidade vegetal do planeta, é natural o investimento governamental em plantas medicinais e fitoterápicos para tratamentos medicamentosos, principalmente através do Sistema Único de Saúde. O oeste do Paraná, através do projeto Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais (APL), é referência por sua assistência farmacêutica de qualidade, que leva ao cidadão medicamentos fitoterápicos seguros e eficazes. Entrevistamos o Presidente da SUSTENTEC, Instituição responsável pela articulação do APL na região oeste do Paraná, Dr. Euclides Lara Cardozo Júnior, confira ao lado e entenda como funciona o projeto.



Dr. Euclides Lara Cardozo Júnior: Presidente da SUSTENTEC, Instituição responsável pela articulação do APL na região oeste do Paraná, e membro da Comissão de Práticas Integrativas e Complementares do CRF-PR.

“Como a utilização de fitoterápicos não é uma regra nos serviços públicos de saúde, o farmacêutico precisa estar envolvido em todas as ações para dar consistência e racionalidade ao projeto e desta forma, obter os melhores resultados.





■ COMO SURTIU O ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE PLANTAS MEDICINAIS AQUI NO PARANÁ?

O APL iniciou suas atividades em 2003 a partir da articulação entre várias instituições do oeste do Paraná que já desenvolviam atividades na área de plantas medicinais. Estas instituições, sob a coordenação da Itaipu Binacional, formaram o Comitê Gestor que é o responsável por unir os esforços individuais e coletivos com o objetivo de desenvolver a cadeia produtiva das plantas medicinais e fitoterápicos e sua utilização racional. O Comitê articula as instituições para atuarem nos diferentes elos da cadeia produtiva que envolvem desde a produção agrícola das matérias-primas até a utilização do medicamento no sistema formal de saúde.

A partir de 2012, com o apoio do Ministério da Saúde, diferentes municípios do oeste do Paraná obtiveram apoio para a implantação da fitoterapia no âmbito da assistência farmacêutica. São exemplos os municípios de Toledo, Foz do Iguaçu, Pato Bragado, Vera Cruz do Oeste, São Pedro do Iguaçu, Umuarama e Francisco Beltrão.

Com a iniciativa de várias instituições da sociedade, o programa impacta diferentes dimensões da organização social, não se limitando apenas às questões do medicamento. O projeto envolve aspectos relacionados às questões ambientais, agrícola, desenvolvimento regional, inovação, e por fim, a disponibilidade de medicamentos de qualidade para a população. Neste sentido, o projeto trabalha pela sustentabilidade da oferta de medicamentos fitoterápicos seguros e eficazes, incentivando agricultores a cultivar plantas medicinais, organizando o processo produtivo, apoiando pesquisas em universidades e capacitando profissionais de saúde na melhor forma de utilizar os recursos terapêuticos de origem vegetal. O principal objetivo, em última instância, é oferecer fitoterápicos de qualidade para os usuários do Sistema Único de Saúde e com reflexos positivos sobre toda a cadeia produtiva.

■ ONDE SÃO DISPONIBILIZADOS OS FITOTERÁPICOS PRODUZIDOS PELO APL?

Cada município opta pela forma mais adequada de obtenção de medicamentos fitoterápicos de acordo com a realidade local. Invariavelmente, os medicamentos são disponibilizados nas farmácias públicas com a assistência profissional na dispensação. O município de Toledo possui uma farmácia de manipulação que adquire os extratos e manipula medicamentos fitoterápicos de acordo com as prescrições dos profissionais habilitados. O município de Foz do Iguaçu adquire medicamentos manipulados na rede privada e também disponibiliza aos usuários com a prescrição profissional. Municípios menores, como São Pedro do Iguaçu e Vera Cruz do Oeste, distribuem drogas vegetais rasuradas na forma de chá também no âmbito da assistência do farmacêutico. Independente da forma de obtenção, os produtos são disponibilizados para a população com a garantia da prescrição correta.



■ QUANTAS PESSOAS SÃO BENEFICIADAS NESTE PROJETO?

Em maior ou menor grau, o Arranjo Produtivo de Plantas Medicinais atinge quase a totalidade da população do oeste do Paraná em diferentes ações. As ações de sensibilização da população para o uso correto de plantas medicinais na forma de palestras, oficinas, dias de campo e visitas aos hortos, atingem diferentes grupos como escolares, idosos, mulheres, agricultores, etc. Os cursos de capacitação são oferecidos para profissionais da rede pública de saúde dos municípios da região. Os medicamentos fitoterápicos disponibilizados no SUS, por sua vez, são utilizados pelos usuários nas situações em que há racionalidade na sua utilização.

■ QUAIS DOENÇAS SÃO TRATADAS?

O principal foco são as patologias da atenção primária onde a utilização racional de plantas medicinais e fitoterápicos pode trazer benefícios claros ao usuário. Na atualidade é enfatizada a utilização de plantas medicinais e fitoterápicos nos problemas de saúde autolimitados. Outra estratégia que tem demonstrado resultados interessantes é a utilização de medicamentos fitoterápicos no manejo e redução de fatores de risco associados a doenças crônico-degenerativas como hipertensão e diabetes.

■ QUAIS PLANTAS SÃO CULTIVADAS PARA A FITOTERAPIA?

O Brasil é o país que possui a maior biodiversidade vegetal do planeta. Neste sentido também é grande a lista de espécies medicinais com potencial medicamentoso. No projeto, as plantas medicinais são trabalhadas a partir de diferentes estratégias, ampliando o potencial de aproveitamento de nossa biodiversidade.

ESTIMA-SE EM TORNO DE 30 A 40 ESPÉCIES BOTÂNICAS UTILIZADAS NAS DIFERENTES ESTRATÉGIAS DO PROJETO



Plantas aromáticas e condimentares são utilizadas na forma de rasuras numa estratégia nutricional para melhoria da qualidade de vida e prevenção de doenças crônico-degenerativas.



Alcachofra, boldo, marcela, embaúba, calêndula, melissa: podem ser prescritas como coadjuvantes no tratamento de problemas da atenção básica.



Hiperico, guaco e espinheira santa: medicamentos fitoterápicos manipulados a partir de extratos padronizados e medicamentos fitoterápicos industrializados são prescritos para situações específicas.



Produção de mudas certificadas de plantas medicinais no Viveiro Municipal de Vera Cruz do Oeste.



Cultivo de calêndula (*Calendula officinalis*) em propriedade de agricultor familiar no município de Vera Cruz do Oeste.



Produção de plantas condimentares e medicinais em rasura no município de Vera Cruz do Oeste por agricultores familiares.

■ COMO É A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO COM PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS DESTES MUNICÍPIOS?

O farmacêutico é o elo entre todas as etapas do projeto e também com os demais profissionais envolvidos na área da saúde e correlatas. Numa perspectiva interdisciplinar, o farmacêutico atua na sensibilização da comunidade, na capacitação de outros profissionais da saúde, na manipulação de medicamentos, na produção de extratos e medicamentos fitoterápicos industrializados, na gestão, administração e articulação das atividades do projeto. Desta forma, o farmacêutico é indispensável em várias etapas e o sucesso do projeto está diretamente ligado à participação destes profissionais.

O município de **São Pedro do Iguçu** foi contemplado com recursos do Ministério da Saúde em 2015 para a assistência farmacêutica em fitoterapia. Parte do recurso foi destinado a capacitação de prescritores e agentes de saúde e para a sensibilização de membros da comunidade que desempenham papel de coordenadores de grupos e movimentos pastorais. A outra parte do recurso foi utilizada para aquisição de plantas medicinais em rasura e medicamentos fitoterápicos, e equipamentos para o desenvolvimento do projeto. A equipe da Farmácia da Unidade de Saúde é formada pela Farmacêutica coordenadora do projeto: Dra. Ivanete Teresinha Kochhann, Farmacêutica: Dra. Aline Cristine Soares de Lima e auxiliares de farmácia: Andréia Cristina dos Santos Bonjour, Grazielle Balena Delgado dos Santos. A equipe faz a distribuição de plantas medicinais em rasura e fitoterápicos, sendo que os produtos com maior destaque são a calêndula e camomila para o tratamento de feridas; Extratos en-



capsulados de Ginkgo, Castanha da Índia, Passiflora, Espinheira Santa e Isoflavona; e Xarope de Guaco dispensados mediante receita dos prescritores. Além disso são realizadas atividades de sensibilização da comunidade e acompanhamento técnico dos prescritores.

O município de **Pato Bragado** desenvolve ações na fitoterapia desde 2012. A equipe de assistência farmacêutica em plantas medicinais e fitoterápicos formada pelos farmacêuticos Dra. Claudete Specht Tiecker e Dr. Breno Maineri Junior, com apoio da auxiliar Angélica Moraes. Juntos desenvolvem atividades de sensibilização da comunidade, capacitação de prescritores e dispensação de produtos fitoterápicos. O objetivo é proporcionar benefícios aos usuários do SUS, como uma alternativa de tratamento e/ou melhoria na qualidade de vida. Vários profissionais foram capacitados e o projeto disponibiliza um médico exclusivo para as consultas com fitoterápicos, além da equipe contar com um farmacêutico responsável pelo programa de fitoterapia. Dentre os medicamentos fitoterápicos ofertados estão as plantas rasuradas embaladas, medicamentos manipulados e medicamentos industrializados, todos oriundos de processos licitatórios. No município de Pato Bragado localiza-se a Unidade de Produção de Extratos da SUSTENTEC onde são produzidos extratos para a manipulação e elaboração de medicamentos fitoterápicos industrializados.

Estratégia semelhante é desenvolvida em **Vera Cruz do Oeste**, onde o farmacêutico Marcelo Carvalho coordena o projeto de plantas medicinais apoiando e incentivando a produção pelos agricultores familiares do município que é sede da Cooperativa Gran Lago, responsável por organizar a produção agrícola de plantas medicinais. Na farmácia da Unidade Básica de Saúde são distribuídas plantas medicinais em rasura e produtos fitoterápicos. O município tem tido bons resultados na melhoria da qualidade de vida de pacientes hipertensos com a utilização da fitoterapia.



Equipe da Farmácia da Unidade de Saúde de Pato Bragado: (esq.) Farm. Claudete Specht Tiecker, Tecn. Angélica Moraes e Farm. Breno Maineri Junior.



Equipe da Farmácia da Unidade de Saúde de São Pedro do Iguaçu: (esq.) Andréia Cristina dos Santos Bonjour, Farm. Aline Cristine Soares de Lima, Grazielle Balena Delgado dos Santos e Farm. Ivanete Teresinha Kochhann.



Equipe da assistência farmacêutica do município de Toledo durante capacitação sobre Prescrição de Fitoterápico realizado no primeiro semestre de 2018.



Equipe da assistência farmacêutica do município de Foz do Iguaçu durante capacitação do Curso Cuidados Farmacêuticos no SUS (CFF) que apresenta um módulo específico sobre a Fitoterapia.

Em 2012, o município de **Foz do Iguaçu**, através da Assistência Farmacêutica, foi contemplado com recursos do Ministério da Saúde para implantar um projeto de fitoterapia. Foram realizadas capacitações de médicos, dentistas, farmacêuticos, nutricionistas e enfermeiros para a prática da fitoterapia junto aos serviços e programas de tabagismo, saúde mental, diabetes, hipertensão e obesidade.

Os trabalhos foram realizados através de rodas de conversa nos grupos do Hiperdia (cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus atendidos na rede ambulatorial do Sistema Único de Saúde), grupos de tabagismo, obesidade e orientações aos agentes comunitários. Além disso, em uma parceria com a Secretaria de Educação do município, as merendeiras foram orientadas sobre a preparação de sal temperado como estratégia de controle da hipertensão e reeducação alimentar para diminuição de chás estimulantes no ambiente escolar.

Outra ação importante envolveu a avaliação odontológica para utilização de bochechos com fitoterápicos para afecções bucais e prevenção de cáries nos Centros Municipais de Educação Infantil. Também foram desenvolvidas ações de avaliação médica dos pacientes dos grupos supracitados com prescrição de fitoterápicos, manipulação e dispensação de fórmulas fitoterápicas individuais e rasuras com orientação farmacêutica aos pacientes.

No momento, o município de Foz do Iguaçu disponibiliza medicamentos industrializados para dispensação nas farmácias municipais aos pacientes a partir de avaliações médicas e odontológicas. A equipe de assistência farmacêutica planeja a ampliação da fitoterapia para o próximo ano em novos serviços.

Nos municípios de **Umuarama** e **Francisco Beltrão** os projetos são recentes e foram contemplados com recursos do Ministério da Saúde respectivamente nos anos de 2016 e 2017. Estes municípios seguem as estratégias citadas anteriormente com o aproveitamento do potencial medicinal das plantas medicinais e disponibilização de produtos de qualidade para o tratamento de patologias da atenção primária. Em todos os municípios citados, a articulação e apoio técnico para a elaboração e execução das propostas foi de fundamental importância, e a SUSTENTEC auxiliou na elaboração das propostas e realizou a capacitação dos profissionais.



■ COMO É O TRABALHO COM O PRESCRITOR?

A prescrição profissional de medicamentos fitoterápicos é uma novidade nos serviços públicos apesar da grande tradição de uso destes produtos pela população em nosso país. Os profissionais precisam de capacitação para entenderem as particularidades da prescrição de fitoterápicos. O município de Toledo é o que mais avançou na prescrição profissional de fitoterápicos e onde é possível visualizar os resultados mais consistentes. Neste município, os profissionais prescritores (médicos, dentistas, enfermeiros, farmacêuticos e nutricionistas) foram capacitados na utilização da fitoterapia no âmbito de atuação de cada profissão. As prescrições são encaminhadas à farmácia, que faz a dispensação e o acompanhamento. A fitoterapia apresenta características próprias na prescrição e o farmacêutico deve apoiar os profissionais prescritores no entendimento destas nuances e especificidades. Como a utilização de fitoterápicos não é uma regra nos serviços públicos de saúde, o farmacêutico precisa estar envolvido em todas as ações para dar consistência e racionalidade ao projeto e desta forma, obter os melhores resultados.

■ ESTE PROJETO É DESTAQUE NACIONAL E JÁ RECEBEU VÁRIOS PRÊMIOS POR SEU DESEMPENHO. QUAL O FUTURO DESTE PROJETO? HÁ EXPECTATIVA DE AMPLIAÇÃO?

O projeto com plantas medicinais no oeste do Paraná é referência nacional e internacional e recebeu prêmios e reconhecimento a partir das diferentes dimensões do seu impacto na sociedade. Porém, a principal vitória conquistada é sua sustentabilidade social, econômica, ambiental e cultural. Num país onde as políticas públicas balançam ao vento pela falta de visão de gestores públicos e onde a fitoterapia não recebeu ainda o reconhecimento devido, é importante ressaltarmos que o projeto com plantas medicinais ultrapassou gestões de diferentes linhas políticas, sobrevivendo à falta de incentivos públicos.

A ampliação dependerá da decisão firme da sociedade, de seus governantes e dos profissionais, que devem, com sabedoria, aproveitar o potencial que a natureza disponibilizou. Temos uma coleção enorme de mitos sobre as plantas medicinais e a fitoterapia que permeiam o pensamento dos profissionais farmacêuticos, alimentados pelo desconhecimento sobre a atuação do fitocomplexo, sinergismo entre os princípios ativos e outras questões relacionadas ao conhecimento da fitoterapia. Estes mitos precisam ser combatidos e a fitoterapia necessita ser levada ao patamar que merece no conjunto do conhecimento farmacêutico.

Hoje, na região oeste do Paraná, temos na região uma base de produção de plantas medicinais e de conhecimento que irá com o tempo consolidar as ações desenvolvidas até o momento. Existe a Cooperativa Gran Lago, que coordena o cultivo de plantas medicinais, e agricultores que optaram por produzir comercialmente estas plantas e obtém um bom rendimento de seu trabalho. Temos um Mestrado em “Plantas Medicinais na Atenção Básica” e diversos cursos de atualização em fitoterapia para profissionais de saúde na região.

Um fato importante a ser citado como expectativa de ampliação e desdobramentos é o trabalho desenvolvido em conjunto com o Conselho Federal de Farmácia (CFF) no âmbito do Curso de Cuidados Farmacêuticos no SUS. Toda a experiência desenvolvida no APL de plantas medicinais do oeste do Paraná está sendo replicada nos polos dos cursos do CFF no Brasil inteiro. Os profissionais estão sendo despertados para a importância de considerar a prescrição farmacêutica de fitoterápicos a partir de uma cadeia sustentável de suprimentos (plantas *in natura*, extratos e medicamentos fitoterápicos) desenvolvida regionalmente. E por fim, como perspectiva mais importante, temos municípios que optaram de forma racional e definitiva por aproveitar o potencial das plantas medicinais e estão colhendo resultados positivos na melhoria da qualidade de vida da população e no desenvolvimento da cadeia produtiva de fitoterápicos.



Produção de extrato seco de erva-mate (*Ilex paraguariensis*) na UPE da SUSTENTEC, município de Pato Bragado.

VEM AÍ... CAMPANHA 2019

Confiança (s.f.)
substantivo feminino

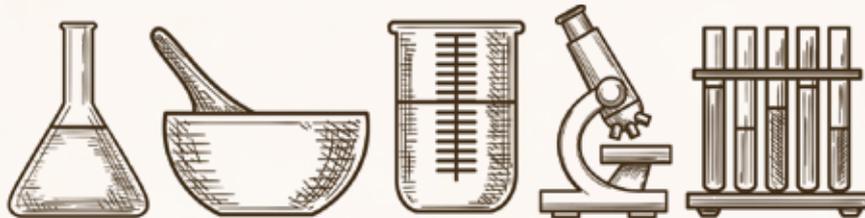
Crença de que algo não falhará,
de que é bem-feito ou forte o
suficiente para cumprir sua função.

Dicionário inFormal (SP)

#neleuconfio

UMA CENTENÁRIA DE RESPEITO

A farmácia inaugurada pelo Dr. Nilo Cairo atravessou décadas, passou dos 100 anos de atendimento à população e mantém-se de pé



O que faz uma farmácia sobreviver mais de 100 anos? Especialistas em gestão vivem debruçados sobre essa pergunta. Afinal, as estatísticas são cruéis. Apenas 3% das companhias familiares aguentam até a chegada dos bisnetos dos fundadores. Nas últimas décadas, a tendência se agravou.

Atravessar gerações e sobreviver há mais de um século de história não é fácil. Conseguir o feito sendo uma área que, à época, despertava descrédito é um desafio extra. Ela passou por diversos planos econômicos do governo, troca de moedas, hiperinflação e tabelamento compulsório de preços. Atravessou até problemas como escassez de matéria-prima durante guerras. Mas não vamos nos aprofundar na gestão, e sim contar um pouco da história sobre este empreendimento que resistiu ao tempo e chegou até aqui, no século 21.

A trajetória da Farmácia Homeopática Dr. Nilo Cairo confunde-se com a de seu fundador: o doutor **Nilo Cairo da Silva**, conhecido como “homem oceano”, por ser um incansável e com inesgotável potencial para servir e criar. Formou-se médico, farmacêutico homeopata e engenheiro, possuía profundos conhecimentos de química e física, entre tantas outras capacidades. Em 12 de novembro de 1874, em Paranaçuá, nascia um dos precursores que iria revolucionar e lutar pela projeção da homeopatia no Brasil. Iniciou

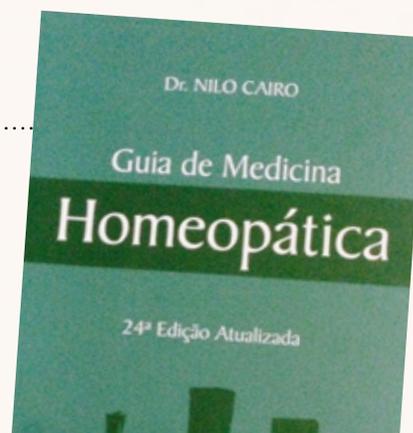
seus estudos e carreira militar no Rio Grande do Sul. Após, seguiu para o Rio de Janeiro, onde cursou Armas e Engenharia Militar, indo, finalmente, para a faculdade. Frequentou a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde, em 1903, desafiava o corpo docente, defendendo as ideias do fundador da homeopatia, Samuel Hahnemann. Na verdade, a homeopatia foi o norte de sua vida.

Já instalado em Curitiba, Nilo foi atuar na farmácia de Duarte Velloso, fundada por volta de 1908, com quem também criou a “Revista Homeopática do Paraná”. Neste mesmo período, junto a outro homem notável, Vitor Ferreira do Amaral, iniciaram um novo enfrentamento, a criação da Universidade do Paraná (1912), federalizada em 1922, a atual Universidade Federal do Paraná (UFPR), a primeira do Brasil.

Busto em homenagem ao Dr. Nilo Cairo fica em frente à instituição que ajudou a fundar, a Universidade Federal do Paraná, na Praça Santos Andrade em Curitiba.



Nilo Cairo foi autor de aproximadamente 35 obras, entre livros, manuais, teses e outras publicações, sendo que a mais conhecida é o “**Guia de Homeopatia**”, considerada até hoje uma importante publicação brasileira na área, que tem passado por trabalhos de reedição recentes. Entre suas qualidades podemos seguramente destacar: sua ânsia pelo conhecimento, ousadia para conquistar o sucesso e outra característica marcante, seu senso de justiça, é o que lhe valeu o respeito de todos que o cercavam. Entre 1904 e 1906, em várias oportunidades, em jornais importantes de Curitiba e do Rio de Janeiro, Nilo publicou denúncias sobre falsificações de medicamentos homeopáticos, chamando a atenção da população para que não fossem enganados em sua boa-fé e necessidade de tratamento.



Um guia prático e de fácil consulta sobre a utilização do homeopatia.

Em setembro de 1911, Nilo funda o Dispensário Homeopático Infantil, na rua Dr. Muricy, onde atendia a população carente e não cobrava a consulta e nem o medicamento, se solidarizando com as necessidades daquela população. Este foi o embrião de sua futura farmácia, que se instalou à rua Marechal Floriano, 19, em 1917.

Em 1920, o Grande Laboratório e a Pharmacia Homeopathicos Dr. Nilo Cairo começam a funcionar na rua Dr. Muricy, 105. Em 1926, passa para a rua Aquidaban (atual Emiliano Pernetta). Vale destacar uma curiosidade inusitada e marcante deste estabelecimento: no hall de entrada, os pacientes se deparavam com o seguinte cenário: de um lado o guichê onde se recebiam as fórmulas prescritas, do outro, quatro esferas de vidro, com aproximadamente 50 cm de diâmetro cada, cheias de um líquido colorido (azul, amarelo, vermelho e verde). As crianças ficavam extasiadas com aquela visão mágica e inesperada. E a partir deste espaço, cuidadosamente elaborado por este profissional visionário, é possível fazer mais uma leitura das múltiplas nuances de Nilo: humorista, atento a seus pacientes e com um grande apreço pelas crianças, dando asas à imaginação dos pequenos.

Seu trabalho de semeador da homeopatia foi árduo e intenso, mas o tempo de colheita não foi o dele. Sua vida de trabalho e dedicação cessa em 6 de junho de 1928, no Rio de Janeiro. E tudo aquilo que ele deixou germinando brotou e segue brotando no coração daqueles que entenderam o ideal de servir e curar através da homeopatia. Essa ideia, fruto de Nilo Cairo, ainda é mantida na farmácia que um dia foi sua propriedade, atravessou décadas e passou dos 100 anos de atendimento à população ininterruptamente. Mudou de direção, mas manteve as portas sempre abertas e seguindo o norte que Nilo Cairo tinha em vida, o de tornar a homeopatia no Brasil uma perspectiva para o futuro, de vida e saúde.

Depois do falecimento de Cairo, seu afilhado e sobrinho, Dr. Nilo Cairo Knorr assumiu o controle da farmácia. Com sua morte, um casal administrou o estabelecimento até 1980, quando a família Gamarra (a quarta geração de gestores) assumiu essa missão e permanece até hoje.

SÉCULO XXI

O médico homeopata internacionalmente conhecido, Javier Salvador Gamarra (1941-2014), primeiro presidente da Associação Médica Homeopática Brasileira - AMHB na gestão em que a homeopatia foi reconhecida como especialidade médica (1980), foi quem incentivou sua esposa, Ana Josefina Gamarra, a se tornar a gestora da tradicional farmácia curitibana. Na gestão Gamarra, a farmácia teve dois endereços, de 1980 a 1985, na rua Comendador Macedo, e em 1985, na rua Kellers, onde se mantém até hoje. Atualmente, a farmácia tem quatro sócios, todos membros da família, liderados ainda por Ana Josefina, que conta com o apoio dos filhos Javier Salvador Gamarra Júnior (sócio-diretor farmacêutico), Delphine Elizabeth Gamarra Gaete e Juan Vicente Gamarra.



Dr. Javier Gamarra é Coordenador da Comissão de Práticas Integrativas e Complementares do CRF-PR e Presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas



Atual sede de farmácia é localizada na R. Kellers, número 365, no bairro São Francisco em Curitiba

“Continuamos fiel a tradição no desenvolvimento de tecnologias próprias que mais e mais facilitem o preparo do medicamento homeopático

Dr. Javier Salvador Gamarra Junior

Hoje, a Farmácia mais antiga ainda em funcionamento no Paraná, “está inteiramente adequada e alinhada com o que há de mais moderno quanto às necessidades de comunicação, garantia da qualidade e padronização do preparo correto da receita, com cumprimento fiel de todos os rigores da assistência farmacêutica e promoção da saúde, com garantia do uso racional dos medicamentos e demais produtos”, garante Dr. Javier Gamarra Júnior.

A veterana Nilo Cairo, apesar dos anos já vividos, não apresenta sinais de desgastes, “continuamos fiel a tradição no desenvolvimento de tecnologias próprias que mais e mais facilitem o preparo do medicamento homeopático, satisfazendo as necessidades de médicos e pacientes, além de acompanhar a evolução dos anos no que diz respeito à tecnologia farmacêutica e da homeopatia. Ainda fomos pioneiros por oferecer vagas para estágios de acadêmicos dos cursos de Farmácia de todo o estado nesta área”, concluiu o diretor da farmácia, Dr. Javier.



Preparação dos medicamentos homeopáticos na Farmácia Dr. Nilo Cairo no início dos anos 2000.



Dizeres relatam, com orgulho, a presença de farmacêuticos homeopatas no estabelecimento.



Frascos dos medicamentos homeopatas dos primórdios da Farmácia Dr. Nilo Cairo.

MUTIRÃO DO DIABETES ATRAI CENTENAS DE PARTICIPANTES EM CURITIBA

No mundo, uma em cada 11 pessoas é acometida pelo diabetes, sendo que a cada três segundos, um caso é descoberto. Dados da International Diabetes Federation (IDF) apontam que só no Brasil são mais de 14 milhões de portadores da doença - cerca de 9,4% da população total. De acordo com o levantamento, são diagnosticados, diariamente, 500 novos casos.

Por isso, com o objetivo de alertar a população sobre os riscos da doença que acomete cada vez mais pessoas no mundo e celebrar o Dia Mundial do Diabetes, aconteceu no último sábado, 10 de novembro, na Praça Ouvidor Pardini em Curitiba, a 6ª edição do Mutirão Diabetes e Retina do Bem 2018.

O diabetes tem rápida evolução e pode cegar, ou seja, o diagnóstico e o tratamento precoces são essenciais. Por conta disso, a ação contou com uma grande equipe multiprofissional, ofertando: orientações sobre problemas do coração com cardiologistas, teste de glicemia e aferição da pressão arterial sistêmica com enfermeiros, informações sobre prevenção da obesidade e a dieta ideal com nutricionistas, dicas sobre quais exercícios podem ser desenvolvidos diariamente com educadores físicos e orientação sobre o uso e descarte correto de medicamentos com farmacêuticos, atividade que contou com o apoio do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Dra. Mauren Isfer - Conselheira e Dra. Maria Augusta Marcondes - Assessora Educacional estiveram presentes representando o CRF-PR durante toda a ação. A realização do mutirão é uma parceria da Prefeitura de Curitiba com a Oftalmo Curitiba e o Centro Paranaense de Oftalmologia (CPO), com apoio da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo, da Associação Paranaense de Oftalmologia, da Sociedade Brasileira de Diabetes e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia.



Para saber mais sobre as ações do CRF-PR, acesse o QR Code

CHEGOU O APP

MEDICAMENTOS SUJEITOS
A CONTROLE ESPECIAL



**BAIXE
AGORA**



Use um leitor de
QR code ou
acesse:

https://app.vc/medicamentos_sujeitos_a_controle_especial



CONTINUAREMOS JUNTOS EM



FELIZ ANO NOVO!

POR MAIS UM ANO COM **MUITAS CONQUISTAS** PARA A PROFISSÃO!



CRF-PR